

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1.200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha)... 1.500
Semestre..... 750
Africa anno... 2.000
Brazil »..... 2.500
Numero avulso..... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por inha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

NEM ACCORDOS NEM DESERÇÕES

Não obstante os boatos espalhados pelos nossos antigos correligionarios e illustres teixeiristas, o bloco monarchico mantem-se sem uma unica defecção, firme no seu posto, prompto para a lucta, não receando as ameaças nem tão pouco temendo as violencias que os progressistas de hontem exercem.

Pelo contrario, o bloco, emb ora a não deseje as corrupções e violencias de que se tem lançado mão estima-as porque ellas desmascaram os seus heroes e incompatibilizam-os com os homens de bem, que felizmente ainda estão representados n'este concelho, em uma grande maioria.

O que se tem passado ultimamente patenteia de molde a não deixar a menor duvida que senão todos, alguns dos dirigentes do grupo teixeirista estão resolvidos a empregar todos os meios, sejam elles quaes fo-

rem, para levar á urna uma duzia de votos a mais.

E' baixo, é reles, é infame cercar-se pela calada da noite a casa d'uma familia indefeza, conservando-a debaixo de prisão e incommunicavel durante alguns dias, unicamente pelo horrendo crime de cahir no desagrado do parcho de Santa Maria d'Airão, como é baixo, reles e infame comprar votos com o dinheiro extorquido ás batotas de Vizella.

E' com profunda magua e pezar que, como politicos e vimaranenses, nos vemos forçados a verberar com toda a energia esse procedimento ignobil e desqualificado que enlameia as tradições honrosas d'esta cidade.

Em parte alguma do paiz, nem mesmo na terra mais sertaneja, os correligionarios do actual governo têm descido tanto.

—Que o escandalo ainda ha-de dar que fallar.

—Que ha meninos que se julgam com o direito de fazer tudo quanto lhes vem á cabeça.

—Que um teixeirista que assistiu á reunião que se realizou no dia 25 do corrente em casa do snr. dr. Pedro Guimarães, affirmou, em pleno Tournal, após essa reunião, **que se o bloco deitasse abaixo o actual governo iria a Lisboa dar um tiro no maoel-sinho.**

—Que a affirmação do eminente teixeirista dá uma palida ideia do que passou na tal reunião.

—Que o snr. dr. Pedro Guimarães, administrador do concelho, affirmou algures que **«tinha a faca e o queijo na mão.**

—Que é muito provavel que, não obstante ser um illustre cirurgião, a faca corte de mais e o vá ferir nos dedos.

—Que em Vizella continua a galopinagem á custa da batota.

—Que até hoje é limitadissimo o numero dos vendidos.

Pela Imprensa

Do «Correio da Noite»:

?

O sr. presidente do conselho vae ao Bussaco

Inesperadamente, partiu, hoje de manhã, no «sud-express», para o Bussaco, onde, como se sabe, se encontra El Rei, o sr. presidente do conselho, que ia acompanhado de um correio.

O sr. Teixeira de Souza foi, como qualquer mortal, que não é primeiro ministro, no salão «Lisboa-Porto», visto nem sequer ter havido tempo para lhe reservarem uma «cabine». Trata-se d'uma viagem tão precipitada, que o correio esteve para ficar... a vêr navios, por não lhe ter sido possivel regularisar a «guia» de passagem. Tudo se remedeou, porém, por ordem do sr. presidente do conselho, que esteve falando, a respeito do embarço, com o fiscal do governo, na estação do Rocio.

Como é natural, este «vão»

inesperado do sr. presidente de conselho á estancia do Bussaco, tem sido, durante o dia de hoje objecto dos mais descontraídos e variados commentarios. Não falta quem o relacione com a «melancholica» nota officiosa publicada, hontem no «Diario de Noticias», conjecturando-se, d'essa associação de factos, que o sr. Teixeira de Souza está atravessando o «quarto de hora de Rabelai», pretendendo obter d'El-Rei o adiamento das eleições. Suspeitam outros que o chefe do governo vae ao Bussaco para arrancar aquella amnistia «brinde», em que tanto se tem fallado. Não vamos com estes apezar de tudo... Apesar de tudo não queremos crer que o sr. Teixeira de Souza chefe do governo dos arruaceiros, nos reserve uma tão edificante surpresa!...

Nem tanto ao mar nem tanto á terra...

Amnistia?... Fazemos a justiça de acreditar que a habilidade culinaria do sr. Teixeira de Souza se offerecem outros temperos... para apurar a «canja» eleitoral. Com a amnistia, não. «Aporaria» de mais o caldinho...

Do «Correio da Manhã»:

«Quem acode ao paiz, quem acode á fazenda publica, quem acode ás nossas aigibelas?»

Tenha algum **misericordia!** Tenha misericordia e pense que não é muito desesperado nem muito subversivo das boas normas este grito, da parte de quem, ao sentir-se victima da pilhagem organizada pelo governo do paiz, poderia legitimamente entregar-se a outras vociferações e a um mais energico movimento de protesto — que, aliás, muito bem pode sobreviver, se depois de a todo o momento agravados na nossa dignidade politica e nos nossos inabalaveis sentimentos monarchicos, nos encontrarmos igualmente sem defeza, n'este desbarbado e imprudente arremesso contra a nossa bolsa tambem».

De «O Liberal»:

«Nada pôde justificar a amnistia: bem sabemos que não «Mundo» o snr. França Borges, hoje no seu artigo de fundo assignado, metteu requerimento a pedilã, estando na Hespanha anciosamente E. R. M.

Esse requerimento não é de deferir. A Carta Constitucional é terminante quando diz que para haver amnistia deve acon-

selhar a a humanidade e o bem do Estado.

A humanidade diz que realmente é duro que o sr. França Borges, ou outra qualquer pessoa esteja na cadeia cinco mezes, um mez, um dia, uma hora ou mesmo um minuto. Mas o bem do Estado recommenda n'este momento que não haja amnistia, porque esse facto ia pôr em cheque o poder judicial, que mais que nunca precisa de prestigio e auctoridade.»

Da «Liberdade»:

«Mas, senhores meus, que é feito d'essas momentosas questões, tão superiormente versadas pelo inclito estadista e magistral chefe das patrioticas opposições, — o pau de bater bifés, — que, cheio d'abnegação cedeu o poder ao sr. Teixeira de Souza?»

Que é feito:
—da questão do emprestimo Espregueira?
—do convenio com o Transwal?
—da questão Hinton?
—da questão do Credito Predial?

Pois tanta gente criminosa em tão graves assumptos, fica toda impune?

Pois tão grandiosos interesses nacionaes comprometidos não se salvaguardam, e não se revoga já o que é attentorio da dignidade e decoro nacional?

Pois tudo isso morreu, desapareceu, e se sumiu já?

Já nada existe, porque já nada é preciso, para o fim, que se tinha em vista».

Do «Portugal»:

Se o excellente «monarcha», sr. Teixeira de Souza, nos dá licença, transcrevemos de «O Domingo», semanario republicano de Aldegallega, a seguinte noticia:

«O nosso presado amigo e valioso correligionario Pedro Julio Roque da Silveira está fazendo um excellente logar como administrador d'este concelho.

Com jubilo o manifestamos fazendo votos para que continue como, até aqui—justiça a todos. E assim honrará o partido a que pertence.»

E' mais uma authentica auctoridade republicana, cuja nomeação o extraordinario consulado do sr. Teixeira de Souza sancionou.

E, continue o sr. de Alijó. Nós cá estamos para o applaudir, ou para o patear. Mas, parecnos que a sua attitude só nos dará, como tem dado, ensejo para o applaudir... com os pés...

Informações

Diz-se que augmentou consideravelmente o numero de operarios que trabalham na construcção da basilica de S. Torquato.

—Que os operarios ultimamente chamados estão receaseados.

—Que nem assim lhes apanham os votos.

—Que a junta de parochia d'uma das freguezias de Vizella está ainda á espera d'um dinheiro que devia entrar nos seus cofres no verão do anno passado.

—Que ninguem ignora o seu paradeiro.

HIGH-LIFE

E' sem duvida a casa que em melhores condições pode servir os seus clientes. Tem ultimamente recebido grandes sortidos de camisas, collarinhos, gravatas, luvas, tem collecção completa de artigos para enfeite de cabelo, um variado sortido de luvas de malha e pelica. Também se encontra o que ha de melhor em perfumarias agua de colonia sabonetes, dos melhores fabricantes estrangeiros. Em fim tem' alli tudo o que se percise, no genero, fmodas em miudezas, e vende por preços fixos, e que ninguem pode competir.

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

NO Juizo de Direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», citando os tres filhos auzentes em partes incertas como herdeiros e representantes de seu pae José Martins de Queiroz, morador que foi na cidade de Guimarães, para assistirem aos termos da execução e bem assim comparecerem, querendo, no tribunal do dito juizo no dia 21 do proximo mez d'agosto, por 11 horas da manhã, afim de assistirem á arrematação da quinta d'Arcella, situada na freguezia de Lamaças, da comarca de Braga, e usarem do direito de opção, na execução que move como exequente Agostinho Corrêa Pereira, casado, agronomo, da dita cidade contra os executados D. Gracinda Augusta de Souza Neves Guimarães e marido Joaquim José Ribeiro Guimarães, moradores actualmente na cidade do Porto.

Guimarães, 20 de julho de 1910.

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei,

P. de Rezende.

Antiga Casa

DOS

EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 115
—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem exceção de competencia.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, abaixo assignado, está pendente um processo de inventario orphanologico por fallecimento de Joaquim José Nunes Guimarães, casado, e morador que foi no logar da Rua Nova, freguezia de S. Thiago de Lordello d'esta mesma comarca, no qual figura como inventariante e cabeça de casal D. Anna Rosa de Jesus Pereira, viuva que do mesmo ficou e do dito logar e freguezia, e n'elle correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando o coherdeiro auzente filho do inventariado Pedro Henrique Nunes Guimarães, solteiro, maior, residente na rua do Marechal Floriano Peixoto n.º 176, da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para fallar e assistir a todos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzir seus direitos, e para o dito fim também, são citados os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca nos termos do artigo 696. §§ 3.º e 4.º do Codigo do Processo Civil e sem prejuizo do regular andamento do citado inventario.

Guimarães, 28 de Maio de 1910.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios desde 15 de maio de 1910

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,41 e chega a Fafe ás 8,30.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,34. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2,34 da tarde chega á Trofa ás 3,59.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,21 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13 tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

Consultorio Medico e dentario

Do Dr. G. Moura

Rua de Payo Galvão

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, Antiga casa Sequeira Guimarães.

Gazometro de acetylene

Vende-se um em perfeito estado de força de 8 bicos, com todos os seus accessorios.

N'esta typographia se diz.

A's almas generosa

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entevado.

Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribeiro, morador na rua de Francisco Agra, n.º 49, que se encontra na maior miseria.

Abilio Coutinho

SOLICITADOR

Mudou o seu escriptorio para a rua da Rainha, n.ºs 113 e 115.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gotta; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, Pharmacia Dias.

Preço do frasco 800 rs.

VENDEM SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Dão-se 3.500:000 reis a juros sobre hypotheca.

Nesta redacção dão-se informações.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia de Traz S. Paio

Aluga-se a casa com os n.ºs 31 a 33, situada na Praça de S. Thiago

Para informações, rua de S. Antonio n.º 90.

Costa colchoeiro
Rua da Rainha 101
Guimarães

Phacelia Tanacetipia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—José Joaquim Vieira de Castro Rua de S. Damazo, 10, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

Brinquedos

Unica occasião! O que ha de mais chite e mais barato em casa do SAL GADO!

Vinhos fino e verde

Encontra-se á venda em casa de Honurina Fernandes da Rocha, ao largo de Martins Sarmiento o especial vinho fino do Porto, á razão de;

Malvazia—300 reis a garrafa.

Generoso—240reis a agarrafa.

Graciosa—200 reis a garrafa.

Tambem vende o esplendido vinho braxco engarrafado.

Boa occasião

Vende-se a propriedade do Rio situada em S. João de Ponte, á face da estrada junta á ponte das Caldas das Taypas, que se compõe de duas moradas de casas, ramadas, terras de lavradio e de matto.

Produz muita fructa e já tem dado 8 pipas de vinho.

Falla-se na mesma.

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pel-lerines em diversas qualidades.

Hotel e Restaurante

—DE—
Apolino da Costa Caldas
Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.
E' dirigido com todo o acceio e limpeza pelo seu proprietario.
Preços modicos.

Salgado

LOJA DE MODA

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.
Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora.
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Pellerines grande sortido.
Luvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.
Em casa do Salgado
Rua de Santo Antonio

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

— João Velloso d'Araujo.

Sapataria Vimaranesense

5 RUA DE S. PAIO, 9
GUIMARAES

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como. Botas para homem com solas de borracha, ditas de star-calf para homem em preto ou de cor, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chevi e aux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado de luxo para creança, etc,

O Proprietario:

Domingos Mendes

Restaurante

Aluga-se o antigo restaurante do José Pinheiro, sito na Travessa de Camões, de esta cidade
Fallar com o snr. Francisco Candido Pinto, rua de Camões, n.º 27.

Boa occasião

Vende-se a propriedade do Rio situada em S. João de Ponte, á face da estrada junta á ponte das Caldas das Tappas, que se compõe de duas moradas de casas, ramadas, terras de lavradio e de matto.

Produz muita fructa e já tem dado 8 pipas de vinho.
Falla-se na mesma.

Catalogo Theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedas, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á LIVRARIA BORDALLO, rua da Victoria, 42—Lsboa.

Officina de ourives

—DE—
Manoel M. Neves
Rua da Rainha n.º 101
GUIMARAES

N'esta officina executa-se toda e qualquer peça d'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, esvações de pedras finas.

Doura-se e pratica-se pelo systema Galvanoplastia.

Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.
Preços rasoaveis.

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada
Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—227, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200:000 sacas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21



MERCEARIA

DE
DEPOSITO Da Polvora do Estado Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se Baga de Sabugueiro de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Typographia de o

"Noticias de Guimarães,"

Rua da Rainha, 121 a 123

Esta typographia encarrega-se de quaesquer trabalhos typographicos.